

NOTA DE IMPRENSA

Edição nº 30/2012

Assunto: Desporto em Portimão – Os novos desafios estiveram em discussão



NOVOS DESAFIOS PARA O DESPORTO EM DISCUSSÃO

Na passada noite de 14 de Novembro a Casa Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, voltou a acolher mais uma tertúlia da Teia D'Ideias. Neste segundo episódio da segunda série o Desporto foi rei e senhor. Em mais uma organização da Teia D'Impulsos, em parceria com a Câmara Municipal de Portimão e a Rádio Costa D'Oiro, os presentes foram convidados a reflectir sobre os novos tempos e os novos desafios do Desporto em Portimão.

A prática da actividade desportiva tem hoje em dia um papel fundamental para a formação dos mais jovens, para o desenvolvimento social e para a promoção de estilos de vida saudáveis. No entanto, os novos tempos de crise económica e social, implicam novos desafios que são necessários ultrapassar para garantir a sustentabilidade de clubes e associações desportivas. Com este mote foram chamados à discussão os seguintes intervenientes: ISABEL GUERREIRO - Câmara Municipal de Portimão, LUIS ROMÃO – Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), FERNANDO ROCHA – Portimonense Sporting Clube, PEDRO MARTINS – Atleta Olímpico da Associação Cultural Desportiva Che Lagoense, TITO JANUÁRIO – Clube Naval de Portimão, VALTER GUERREIRO – Clube Bicross de Portimão e JOSÉ MARQUES – Portinado. A Teia D'Impulsos esteve representada no painel por Joaquim Baptista. A moderação do debate de ideias esteve mais uma vez a cargo do Nuno Silva.

A Vereadora do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Portimão, Isabel Guerreiro, salientou a necessidade de mudança do paradigma do financiamento da actividade desportiva em Portugal. É prioritário fomentar uma política de separação do que é profissional daquilo que é formação desportiva. Importa a definição de um plano nacional com alocação de verbas para a formação desportiva, tal como existe para outros sectores fundamentais como a saúde ou a educação. Segundo defendeu a autarca, a formação desportiva deve ser sustentada por um investimento nacional e retirar essa responsabilidade das autarquias, que não têm actualmente a capacidade necessária para garantir este apoio. Foi ainda levantada a questão de uma melhor rentabilização das infra-estruturas. Isabel Guerreiro defendeu a criação duma carta regional que identifique os meios disponíveis no Algarve, de forma a fomentar a sua partilha entre os diferentes clubes regionais.

Fernando Rocha apresentou a realidade actual do Portimonense que tem actualmente 700 crianças e jovens federados a fazer desporto, o que corresponde a uma proporção considerável do total de 1500 que existem no concelho. Salientou as dificuldades que o Portimonense atravessa para continuar a existir. “É difícil ter 700 miúdos a praticarem desporto porque para tudo é preciso dinheiro”. O Presidente do Portimonense foi ainda questionado acerca do modelo eclético dos clubes desportivos.

Nota de Imprensa 30/2012

Defendeu que este modelo não é sustentável e que a política deve passar pela especialização dos clubes em uma ou num número reduzido de modalidades. A vantagem desta política é abrir espaço a nível local para o aparecimento de outros clubes com intervenção em outras modalidades, o que acaba por envolver mais pessoas a nível local no fenómeno desportivo.

Na sua intervenção, Luís Romão analisou os principais desafios que o associativismo desportivo hoje atravessa. Este encontra-se moldado a um modelo que não é sustentável. Criou-se a dependência de apoios públicos, em particular municipais, que hoje em dia são escassos. O futuro do associativismo nesta área passa pela construção de novas teias, criando sinergias com uma rede que abranja idealmente todo o Algarve. O IPDJ poderá desempenhar um papel fundamental nesta rede como moderador e dinamizador das interacções entre os diferentes agentes desportivos envolvidos. Assinalou ainda a importância destes debates para colocar os agentes desportivos a reflectir em conjunto, tendo sido sugerida a replicação desta discussão em outros concelhos do Algarve.

O atleta olímpico Pedro Martins partilhou com os presentes a sua experiência e os desafios que teve que vencer para atingir este patamar competitivo no Badminton. Para se atingir estes objectivos no desporto é preciso muita paixão e dedicação, muitas horas diárias de treino e nem sempre nas condições ideais. A família é fundamental para dar apoio e segurança a um atleta, principalmente quando se está a começar e ainda não existem os resultados que trazem depois o apoio económico e logístico. No final, Pedro Martins deixou ainda uma mensagem para os dirigentes desportivos – “Ouçam a opinião dos atletas, os atletas têm que ter uma palavra fulcral na decisão dos projectos dos clubes”.

José Marques, Tito Januário e Valter Guerreiro apresentaram a realidade dos respectivos clubes, salientando as dificuldades com que diariamente têm que lidar para tornar os seus projectos desportivos sustentáveis. Uma mensagem transversal foi a necessidade de articular as actividades escolares com a prática desportiva para os atletas federados, de forma a criar as condições necessárias para que eles se possam preparar melhor para a competição e garantir melhores resultados desportivos.

Para além do Desporto, esta Teia D'Ideias contou ainda com a participação da Comissão de Produtores Hortofrutícolas do Mercado Municipal de Portimão que em conjunto com a Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão coloriram o intervalo do debate com a fruta da época confeccionada das mais diferentes formas. A Teia D'Impulsos agradece a todos a importante colaboração para o sucesso desta iniciativa.

Para 12 de Dezembro está agendado o 3º episódio da 2ª edição da Teia d'Ideias subordinada ao tema “O Associativismo e a Cidade – Juntos ou de costas voltadas?”. Mais informações acerca desta e outras iniciativas da Associação Teia D'Impulsos em www.teiadimpulsos.pt ou através do e-mail teiadimpulsos@gmail.com.

Portimão, 16 de Novembro de 2012

A Direcção da Teia D'Impulsos